

| Campanha Salarial 2008 |

## A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO JÁ COMEÇOU!

É isso mesmo companheiros! Após o Sintrapav realizar mais de 20 assembléias em obras espalhadas por todo Estado do Paraná para ouvir os trabalhadores e retirar a pauta de reivindicações, chegou a hora de ir para cima dos patrões. No dia 03 de abril, diretores do Sintrapav se reuniram com representantes do Sindicato Patronal (Sicepot) e protocolaram a pauta dos trabalhadores. Nesse mesmo encontro ficou definido que serão realizadas oito reuniões de negociações entre os sindicatos, de forma alternada, ou seja, uma vez na sede do Sicepot e outra no Sintrapav.

**Sintrapav pressiona ao máximo os patrões para obter novas conquistas para os trabalhadores**

Já aconteceram quatro reuniões (16, 18, 23 e 25 de abril) e os patrões acenaram com uma pauta esdrúxula, onde tentam retirar direitos dos trabalhadores, como redução dos itens da cesta-básica (alegam que ela é muito pesada, pode?), aumento do contrato de experiência para 90 dias (45 + 45, atualmente são 30: 15 + 15), e implementação de banco de horas. Recusamos tudo isso! A pauta de reivindicações é dos traba-

lhadores e não dos patrões. Não aceitaremos redução de direitos! Exigimos a manutenção dos atuais e conquista de novos direitos!

Ainda faltam mais quatro reuniões entre os sindicatos. Elas acontecem nos dias 07, 09, 14 e 16 de maio. Portanto, vamos ficar alertas e mobilizados. Nossa data-base é no mês de junho e até lá muita coisa pode acontecer! Nas reuniões, os diretores do Sintrapav vêm pressionando ao máximo os patrões para obter novas conquistas na Convenção Coletiva de Trabalho. Porém, é preciso muita mobilização dos trabalhadores para que as negociações tragam resultados para nossa categoria. Se os patrões não atenderem nossas reivindicações, não há outra solução a não ser a GREVE! Por isso, vamos ficar atentos às convocações do nosso Sindicato e seguir as orientações. Somente assim, unindo negociação e mobilização, vamos conquistar melhores salários e condições de vida e trabalho para todos!



Presidente do Sintrapav entrega pauta de reivindicações ao sindicato patronal. Reuniões de negociação já estão acontecendo



## Pussoli: a gata da vez! Cacete nela!

Não é nada fácil a vida do trabalhador! Além de ter que trabalhar horas a fio, corre-se o risco de não receber o salário no final do mês. Isso só acontece para quem trabalha nas empresas 'gatas', como a Pussoli. Motivados pelo atraso no pagamento do mês de março e do vale de abril, os trabalhadores na Pedreira da Pussoli, no bairro Santa Felicidade, em Curitiba, se revoltaram, com toda razão, e entraram em greve. A paralisação durou quatro dias (14 a 17/04). Além do atraso nos salários, a Pussoli também não pagou as cestas-básicas e os ticket's alimentação de outubro, novembro, dezembro de 2007 e fevereiro e março de 2008. O mesmo ocorreu com os vales transporte de fevereiro, março e abril.

O Sintrapav chamou a empresa para negociar e achar uma solução para o impasse. Nessa reunião, a gata se comprometeu a não fazer retaliações ao movimento dos trabalhadores. Porém, a empresa em nenhum momento se comprometeu a honrar com seus compromissos. Mas palavra de gata não vale muito! A Pussoli demitiu mais de 10 pessoas.



Desse jeito, não tem mais conversa! Vamos pro pau! O Sintrapav acionou a fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho (SRT) e vai fazer denúncia oficial junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para que seja feito um TAC - Termo de Ajuste de Conduta, em outras palavras, se a gatuna não honrar com seus débitos perante os trabalhadores, é multa na certa! Estamos de olho e vamos pra cima dela!

## Fique de olho nos seus direitos!



### Está na nossa Convenção Coletiva...

**MORA SALARIAL**  
Ocorrendo o atraso no pagamento de quaisquer verbas de natureza salarial, o empregador ficará responsável pelo pagamento da multa de 2% (dois por cento) do saldo da remuneração devida e não paga, no 1º dia útil de atraso, acrescida de 0,5% (meio por cento) por dia útil de atraso adicional até o efetivo pagamento, salvo motivo de força maior.

**JORNADA EXTRAORDINÁRIA**  
As empresas remunerarão as horas laboradas além do horário normal, da seguinte forma:

- a) até o limite de 50 (cinquenta) horas extras no mês, com adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal;
- b) acima de 50 (cinquenta) horas extras no mês, com adicional de 70% (setenta por cento).

**EXPEDIENTE**

O Rádio Peão é o veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada no Estado do Paraná - SINTRAPAV, com Sede Central em Curitiba, situada na Rua Fagundes Varela, nº 1796, Jardim Social - CEP: 82520-040 - Tel.: (41) 3263-1362 - Fax.: (41) 3263-1839 - Página na Internet: [www.sintrapav.com.br](http://www.sintrapav.com.br) - End. Eletrônico: [sintrap@sintrapav.com.br](mailto:sintrap@sintrapav.com.br)

**Diretoria Administrativa**  
Presidente: Adi Lopes Chagas - Sec. Geral: Raimundo Ribeiro Santos Filho - Tesoureiro: João Pedro Cassiano - Sec. Patrimônio: Alex Luiz Soares Folquening - Sec. de Imprensa e Comunicação: Jedson da Silva - Sec. Políticas Sociais: Luiz Alberto Goularte Duarte - Sec. de Formação Sindical: Roberto Fogaça de Almeida

**Suplentes da Diretoria**  
Claudemilson Comitre - Mário Vitorino Dal Bosco - Juarez Ângelo Kais Dubielia - Rubens José Pinto - Altevir Bello da Silva - Antônio Cordeiro dos Santos.

**Conselho Fiscal**  
Eletivos: Jorge Spurio Costa - Elio Luiz Soares - Roberto Francisco.  
Suplentes: Mário Rodrigues Cardoso - Jíllo Cordeiro de Meira - Daniel Teles.

**Jornalista Responsável:** Davi S. Macedo - MTb 5462/DRT-PR

## ASSEMBLÉIAS APONTAM PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

O Sintrapav realizou mais de 20 assembléias em todo Paraná para ouvir as reivindicações dos trabalhadores da construção pesada. Nossa data-base - período de recomposição salarial - é no mês de junho. A partir de agora, as assembléias da nossa categoria têm caráter permanente. Havendo proposta dos patrões, o Sindicato convocará os trabalhadores para o debate. Confira os principais pontos da nossa pauta:

- ? Reajuste Salarial pela inflação (INPC) acumulada de junho de 2007 a maio de 2008 (entre 5% e 6%) + aumento real.
- ? Abono Salarial.
- ? Redução da Jornada de Trabalho para de 44 p/ 40h semanais.
- ? Participação nos Lucros e Resultados (PLR) das empresas.
- ? Melhores condições de trabalho.
- ? Aumento do vale-alimentação.
- ? Prêmio por assiduidade, ou seja, bonificação para os que não faltarem ao trabalho.
- ? Mais segurança nos locais de trabalho.
- ? Implantação do empréstimo consignado em folha de pagamento com taxas de juros reduzidas.
- ? Manutenção de todos os direitos acordados nas últimas Convenções Coletivas de Trabalho.



Curitiba - Obras da Linha Verde (BR 476) - Delta Redran



Curitiba - Const. Camargo Corrêa - Linha Verde BR 476



Ponta Grossa - Empreiteira Antônio Moro



Ponta Grossa - Consórcio C.R. Almeida e J. Malucelli



Irati - Const. dos Campos Gerais - Caminhos do PR



Ibiporã - Const. Triunfo - Concessão Econorte



Maringá - Empreiteira Conterpav



Maringá - Consórcio Nova Estrada - Obras Viapar



Corbélia - Const. Liotto - Viapar e Rodovia das Cataratas

Você encontra mais notícias da construção pesada em: [WWW.SINTRAPAV.COM.BR](http://WWW.SINTRAPAV.COM.BR)

Informação a serviço do trabalhador

## RAPIDINHAS

**Obras da BR 116**  
A empresa espanhola OHL venceu a licitação de concessão da BR 116. As obras de recuperação da rodovia necessitarão de muita mão-de-obra, o que vai gerar empregos para a nossa categoria. O Sintrapav já está em cima da empresa para exigir o cumprimento de todas as cláusulas da nossa Convenção Coletiva, como pagamento do piso salarial, cesta-básica, vale-alimentação...

**Mais sobre a BR 116**  
O Sintrapav está fazendo o levantamento do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho por parte das empresas terceirizadas da OHL no trecho entre Rio Negrinho e Curitiba, onde trabalhadores da construção pesada estão fazendo a roçagem do acostamento da rodovia. Assim que o Sindicato tiver em mãos essas informações, irá convocar as terceirizadas para exigir o devido cumprimento da Convenção.

**Mutirão de dirigentes**



A CUT realizou nos dias 11 e 12 de abril, na sede do Sintrapav, o 2º Módulo do Projeto Mutirão de Formação de Dirigentes Sindicais - Reforçando os Alicerces. Essa etapa do curso foi voltada ao setor da construção e diversos diretores do Sintrapav participaram. O objetivo é capacitar dirigentes sindicais para defender os direitos dos trabalhadores e fazer o enfrentamento com os patrões.

**5º Congresso da Conticom**  
A Confederação Nacional de Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e da Madeira (Conticom/CUT), a qual o Sintrapav é filiado, realizará seu 5º Congresso entre os dias 2 e 4 de julho. A Comissão Preparatória escolheu a capital mineira, Belo Horizonte, como sede do evento, pois a cidade se destacou nos quesitos preço e qualidade. Nesse Congresso será eleita a nova direção do Conticom/CUT e as lutas conjuntas dos sindicatos de trabalhadores da construção e do setor madeireiro. O Sintrapav tem direito a eleger quatro delegados ao evento e irá realizar uma assembléia para definir os nomes e indicá-los.

## Reduzir a jornada é gerar empregos!

A CUT e demais centrais sindicais lançaram um abaixo-assinado para coletar assinaturas em favor da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais no Brasil. A intenção é recolher cinco milhões de assinaturas para pressionar o Congresso Nacional a acatar essa reivindicação histórica da classe trabalhadora, inclusive dos trabalhadores da construção pesada. A entrega dos documentos será feita no 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalho.



Além de beneficiar a redução dos trabalhadores que já estão empregados, a redução da jornada vai estimular a geração de mais empregos. Cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) apontam que se a jornada de trabalho semanal fosse reduzida em quatro horas, 130 mil novos empregos seriam gerados no Paraná. No Brasil seriam aproximadamente 2,2 milhões de novos postos de trabalho. Entretanto, nessa proposta do movimento sindical brasileiro, além do aspecto da geração de emprego, que é fundamental, é preciso levar em consideração também a questão da melhoria da saúde e qualidade de vida do trabalhador. Uma jornada de trabalho menor proporcionará, consequentemente, mais tempo para a família e para se recuperar da carga de trabalho diária.

O abaixo-assinado está disponível na secretaria do Sintrapav. O abaixo-assinado e documento para mais essa luta do movimento sindical!

**Mineirinhos**

Dois mineirinhos se encontram e começam a prosear:

- Cumpadi... muié é bicho estranho, não é messs...
- Num gosta di futebol...
- Num gosta di futebór...
- Num sabi contá piada...
- Num toma umas pinguinha...

- Pois óia, cumpadi, si num tivesse 'aquilo' eu nem cumprimentava!

**HUMOR**